



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO
A CUBA, AOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
E VISITA À SEDE DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
(19-28 DE SETEMBRO DE 2015)

SAUDAÇÃO AO COMITÉ ORGANIZADOR, AOS VOLUNTÁRIOS E AOS BENFEITORES

DISCURSO DO SANTO PADRE

Aeroporto Internacional de Filadélfia
Domingo, 27 de Setembro de 2015

[Multimídia]

Queridos amigos!

Os meus dias entre vós passaram rápidos, mas cheios de graça para mim e – espero – também para vós. Neste momento em que estou para partir, sabeis que o faço com o coração cheio de gratidão e esperança.

Sinto-me grato a todos vós e a quantos trabalharam ardorosamente para tornar possível e preparar o Encontro Mundial das Famílias. Agradeço de modo particular à arquidiocese de Filadélfia, às autoridades civis, aos organizadores e aos inúmeros voluntários e benfeitores que contribuíram cada qual segundo as próprias possibilidades.

Agradeço ainda às famílias que partilharam os seus testemunhos durante o Encontro. Não é fácil falar abertamente do próprio percurso na vida! Porém a sua sinceridade e humildade diante de Deus e de nós mostraram a beleza da vida familiar e toda a sua riqueza e variedade. Rezo para que estes dias de oração e reflexão sobre a importância da família para uma sociedade sadia possam encorajar as famílias a continuar a lutar pela santidade e a ver a Igreja como uma companheira fiel em toda e qualquer prova que tenham de enfrentar.

No final da minha visita, quero agradecer também a todos os que trabalharam para a minha estadia nas arquidioceses de Washington e Nova Iorque. Particularmente comovente para mim foi a canonização de São Junípero Serra, que nos lembra a todos nós a chamada para ser discípulos missionários, bem como parar pessoalmente, junto com irmãos de outras religiões, no Ground Zero, local que recorda de forma eloquente o mistério do mal; mas sabemos com toda a certeza que o mal não terá jamais a última palavra e que, no plano misericordioso de Deus, triunfarão sobre tudo o amor e a paz.

Senhor Vice-Presidente, peço-lhe para renovar ao Presidente Obama e aos membros do Congresso a minha gratidão, juntamente com a garantia das minhas orações pelo povo americano. Esta terra foi abençoada com enormes dons e oportunidades. Rezo para que sejais bons e generosos guardiões dos recursos humanos e materiais que vos foram confiados.

Agradeço ao Senhor por ter contemplado a fé da Igreja bem radicada neste País, como se manifestou nos nossos momentos de oração em conjunto e se mostrou em muitas obras de caridade. Jesus diz nas Escrituras: «Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (*Mt 25, 40*). As atenções que tivestes para comigo e a vossa recepção são sinal do vosso amor e fidelidade a Jesus. E é-o também a solicitude pelos pobres, os doentes e os sem-abrigo, os imigrantes, a vossa defesa da vida em todas as suas fases, bem como a preocupação com a vida familiar. Em tudo isto, reconheceis que Jesus está no meio de vós e que, cuidar um do outro, é solicitude pelo próprio Jesus.

No momento da partida, peço a todos vós, especialmente aos voluntários e benfeitores que se prodigalizaram pelo Encontro Mundial das Famílias, que não deixeis apagar-se o vosso entusiasmo por Jesus, pela sua Igreja, pelas nossas famílias e a família maior da sociedade. Possam estes dias, passados juntos, dar frutos que permaneçam, e a generosidade e solicitude pelos outros possa continuar. Assim como recebemos muito de Deus – dons oferecidos a nós gratuitamente e não merecidos pelas nossas forças –, assim, em troca, procuremos também dar gratuitamente aos outros.

Queridos amigos, abraço-vos a todos no Senhor e confio-vos aos maternos cuidados de Maria Imaculada, Padroeira dos Estados Unidos. Rezarei por vós e vossas famílias, e peço-vos, por favor, para rezardes por mim. Deus vos abençoe a todos. Deus abençoe a América!